

AS TRAJETÓRIAS (AUTO)FORMATIVAS DO PROJETO “FLORES DO MONTE” NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

José Jardier Teixeira de Oliveira¹

jjardier@hotmail.com

Samara Maia Andrade Queiroz¹

samaramaiaqueiroz@alu.ufc.br

Andréa Lima Girão²

andrealimagirao@gmail.com

Luciana Venâncio¹

luciana_venancio@yahoo.com.br

Luiz Sanches Neto¹

luizitosanches@yahoo.com

Tayronne Lemos Maia¹

tyronnelemos@gmail.com

¹Universidade Federal do Ceará- UFC

²Rede Estadual de Ensino

PALAVRAS-CHAVE: *Residência Pedagógica; Educação Física; Mulher*

O programa de Residência Pedagógica (RP), vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, tem o objetivo de aperfeiçoar o processo formativo dos participantes por meio da vivência à docência, intervindo em projetos que fortaleçam suas práticas, com a supervisão e a orientação de professores experientes. Segue relato de um residente do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Ceará.



No início do programa de RP na Escola Estadual de Ensino Médio Deputado Francisco de Almeida Monte, nos deparamos com uma situação, infelizmente, cotidianas aulas de educação física: parte significativa das turmas estava sem estímulo ou interesse em participar da aula. Percebemos que o desinteresse era maior entre as meninas, situação que corroborava com os resultados do diagnóstico Nacional do Esporte, realizado em 2013, que demonstrou que 45,9% da população, correspondente a 67 milhões de habitantes, se autodeclarava sedentária. Dentre esses, 50,4% eram mulheres.

Tendo em vista a importância da atividade física na adolescência, com benefícios associados ao controle da obesidade e da pressão arterial, auxiliando também na redução da gordura abdominal e de triglicédeos de jovens com sobrepeso. Além disso, há indícios de que a prática regular de atividades físicas ou o sedentarismo na adolescência podem estar associados a indivíduos fisicamente ativos ou sedentários na fase adulta (TENÓRIO, 2010).

A psicologia tem destacado a relevância da motivação como força motriz da juventude. A falta de motivação parece estar relacionada com a maioria das dificuldades de aprendizagem. Assim, é possível reconhecer a difícil tarefa de cada professor em diagnosticar os interesses e as necessidades dos alunos, considerando suas individualidades (MACHADO, 1997).

No primeiro encontro das atividades da RP, os residentes foram convidados a preparar a equipe de futsal masculino para a competição escolar. O convite levantou o seguinte questionamento: E as alunas, maioria dos não participantes nas aulas práticas? Nesse sentido, foi sugerido à professora o desenvolvimento de um projeto esportivo voltado às alunas da escola.

Ao explorar o interesse e a motivação dos alunos, possibilitamos que se comprometam significativamente com a sua própria aprendizagem. Já que nem todos os alunos apresentam-se altamente motivados nas aulas de educação física, é importante a reflexão sobre os aspectos motivacionais, porque atividades propostas nas aulas podem estimular alguns estudantes e desestimular outros.

Com o objetivo de investigar a motivação das alunas, foi realizada uma pesquisa para elencar qual a atividade esportiva de maior interesse das garotas. Segundo Emmons e Diener (1986), a quantidade de tempo dedicado a determinadas situações por um indivíduo é influenciada pela sua experiência de afeto, ou seja, cada pessoa tende a repetir situações que a fizeram sentir-se bem e a evitar situações que a fizeram sentir-se mal. Assim, as atividades seriam direcionadas aos afetos positivos, com a intenção de gerar significados por parte das alunas, despertando a sensação de bem-estar, aumentando a probabilidade de repetir as ações dentro e, principalmente, fora do ambiente escolar, estimulando-as à prática de atividades físicas.

A atividade esportiva mais votada foi o futsal. Assim, em Setembro de 2018, teve início o projeto “Flores do Monte” com adesão de seis alunas, devido ao esporte escolhido (futsal). No primeiro encontro, as estudantes foram informadas que o projeto havia sido planejado para propiciar a vivência da cultura corporal do movimento, com o propósito de trabalhar as unidades temáticas da Base Nacional Curricular Comum (BNCC). Atualmente, o projeto conta com 23 alunas cadastradas. Todas são acompanhadas quanto às notas, à frequência e ao comportamento na escola, contribuindo para gerar significado na aprendizagem, ampliando as possibilidades e o interesse das alunas.



DESCRIÇÃO DAS FOTOGRAFIAS



DOMÍNIO - IMAGEM 01

Espaço, bola, tudo agora é só nosso.



IMPULSO - IMAGEM 02

Basta o primeiro para que possamos alcançar objetivos.





TERRITÓRIO - IMAGEM 03

Não vão me impedir de ter meu lugar



HABILIDADE - IMAGEM 04

De ter leveza, mesmo em meio à dificuldade.





DECISÕES - IMAGEM 05

Aprendendo a tomar as melhores.



JOGANDO - IMAGEM 06

Sempre juntas.

